ATA

Ata da Oitava Sessão Ordinária do Trigésimo Sexto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e um.

Aos quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa VIsta - Estado de Roraima, no edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Oitava Sessão Ordinária do Trigésimo Sexto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores, obecedendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores. Almir Fortes França, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Salomão Afonso de Souza Cruz, José Sebastião Alvez Bezerra, Ovídio Vieira da Costa, Raimundo Dantas Lavôr. Constatando-se quorum legal e regimental, o senhor presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores Vereadores a ata do dia vinte um de outubro de mil novecentos e noventa e um, que foi aprovada sem retificações. Em seguida determinou a senhora secretária proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS : Ofício número zero oitenta e um barra noventa e um, recebido da ELETRONORTE, respondendo a Indicação número quinhentos e vinte seis barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo. Ofício número zero oitenta e cinco barra noventa e um recebido da ELETRONORTE, respondendo a Indicação número quatro centos e setenta e quatro barra noventa e um, de autaria do Vere

ador Paulo Magalhães Duarte. CCS/ofício número cento e oitenta e cinco barra noventa e um, recebido do senhor Manoel Lima, coordenador de comunicação social do estado de Roraima, comunicando que assumiu o cargo na data de trinta de setembro passado. Ofíco número cento e sessenta e cinco barra noventa e um, recebido do Deputado Federal Avenir Rosa, o mesmo foi encaminhado ao Presidente da República, fazendo um veemente apelo para que autorize com a maior brevidade possível a reabertura das áreas de garimpo para exploração nacional, a fim de evitar a falência do Estado e a miséria social, que ameaça a comunidade roraimense. Ofício número setecentos e noventa e seis barra noventa e um, recebido do senhor Luiz Aimberê Soares de Freitas, Chefe de Gabinete Cicil , respondendo as Indicações de números quinhentos e cinquenta e quinhentos e cinquenta e um barra noventa e um, de autoria da Vereadora Ilka Malla, quinhentos e cinquenta e cinco, quinhentos e sessenta e quinhentos e setenta barra noventa e um, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz, quinhentos e sessenta' e três, quinhentos e sessenta e cinco, quinhentos e sessenta e oito, quinhentos e sessenta e quatro e quinhentos e sessenta e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, quinhentos e sesenta e dois e quinhentos e setenta e seis barra noventa e um, de autoria do Vereador José Sebastião Bezerra e a Indicação número quinhentos e oitenta barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice. SESAU/GAB/ofíco número mil duzentos e sete barra noventa e um, recebido do senhor Secretário Airton Rocha de Souza, respondendo a Indicação número quinhentos e oitenta e três, da Vereadora Ilka Malla. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES. Projeto de Lei número zero trinta, do dia quatro de novembro de noventa e um, que estabelece dondições para concessão de título de utilidade pública, pelo poder executivo e dá outras providências, de autoria do Vereador Raimundo ' Dantas Lavôr. Projeto de Decreto Legislativo zero zero três bar

ra noventa e um, de dezesseis de outubro de noventa e um, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão Boavistense ao senhor Gercino Nascimento Filho, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Indicação número quinhentos e noventa e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal, a construção de uma quadra de Esporte na área existente para lazer do Conjunto Caçarí I. Indicação número quinhentos e noventa e oito barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal, a construção de dois abrigos para passageiros de ônibus, no bairro do Aeroporto. Indicação número quinhentos e noventa e nove barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal que determine a SEMOU- SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO, remover um cercado existente na rua J-3, bairro do Aeroporto, bem como, ferros velhos ali depositados, com vistas, dar tráfego na referida artéria. Indicação número seiscentos barra noventa e um, de autoria dos Vereadores Paulo Duarte e Salomão Cruz, Indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao setor competente, a reforma no prédio do Mercado "São Vicente", tais como, reparos na instalação elétrica, pintura do prédio e abertura de uma porta lateral, bem como a construção em alvenaria do BOX localizado fora do mercado com a cobertura de têlha brasilit. Indicação número seiscentos e um barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice Gomes, indicando ao Gerente do Banco do Estado de Roraima, para que seja criada um caixa específico para o atendimento das pessoas idosas. Indicação número seiscentos e dois barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice Gomes, indicando ao Gerente do Banco ITAU S/A, para que seja criada um caixa específico para o atendimento de pessoas idosas. Indicação número seiscentos e três barra noventa e um, de autoria dos Vereadores Paulo Duarte, Almir Fortes França, Salomão Cruz, Thaumaturgo Nascimento, José Sebastião

e Ovídio Vieira da Costa, indicando ao Prefeito Municipal a criação da Loteria Municipal de Boa Vista. Indicação número seiscentos e quatro barra noventa eum, de autoria do Vereador Paulo Magalhaẽs Duarte, indicando ao Governador do Estado a construção de CICLOVIAS de acesso ao Balneário Cauamé. Indicação número seiscentos e cinco barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice Gomes, indicando ao Gerente do Banco do Brasil S/A, para que seja criada um caixa específico para o atendimento das pessoas idosas. Indicação número seiscentos e seis barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice Gomes, indicando ao Gerente do Banco Sudameris S/A, que seja criada um caixa específico para o atendimento de pessoas idosas. Indicação número seiscentos e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal, que indique ao setor competente a limpeza da rua Antônio Pinheiro Galvão, bairro Buritís. Indicação número seiscentos e oito barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, que determine ao setor competente a limpeza nas ruas Inocêncio Garcia e João Antony. Indicação número seiscentos e nove barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal que determine ao setor competente, aterrar os buracos existentes na rua José Pinheiro c/ Mário Homem de Mello, no bairro de Liberdade. Indicação número seiscentos de dez barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal, que indique ao setor competente a limpeza na rua das Orquídeas, bairro Santa Tereza. Terminada a leitura dos Expedientes o senhor presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE: Senhor presidente, senhores Vereadores, funcionários desta Casa, minhas senhoras e meus senhores, ouvintes que vão nos ver daqui a pouco, pelo trabalho que está sendo efetuado pela ilustre Vereadora Ilka Malla, e que já assistirão em breve, nosso pronuncia-

mento nosso boa noite. Senhor presidente, foi dito na Sessão pas-
sada, por Vossa Excelência, que o Plenário desta Casa, seria to-
da esta parte, foi dito também por Vossa Excelência, que não co-
nhecia a parte variável como concepção dos Vereadores, foi dito
também por Vossa Excelência, que não conhecia, que o Vereador
na votação da matéria da Ordem do Dia, podeira faze-lo, em qual-
quer lugar deste Plenário, a luz do Regimento Interno coloca à
este Plenário, Artigo 39: O Plenário é um órgão deliberativo da
Câmara. Constituindo-se de um conjunto dos Vereadores em exercí
cio, em local forma e número legal para deliberar. De formas que
o Plenário, não são todos, como foi dito por Vossa Excelência .
São atribuições do Plenário, artigo 40 incíso 2º : Discutir e Vo
tar as propostas orçamentárias, conseguentemente as pessoas, que
estão aí, não fazem parte do Plènário, porque não votam onde li-
deram as matérias aqui presentes. Enfim senhor presidente o Ple-
nário é composto exclusivamente pelos Vereaodres. Foi dito por'
Vossa Excelência, que não conhecia o que seria a parte variável
e que os Vereadores não sabiam o que era, a parte variável, a
luz do Regimento Interno, artigo 38 inciso 7º, arito 38 do Regi-
mento Interno, compete ao secretário da Mesa incíso 8º, certifi-
car a frequência dos Vereadores para o efeito de pecepção da
parte variável, de remuneração. Foi dito também senhor presiden-
te, por Vossa Excelência, que o Vereador, poderia votar, em qual
quer lugar desde que estivesse no Plenário. O Vereador só pode
votar no Plenário se estiverem aqui presente, se não vejamos, a
a luz do artigo, parágrafo único do artigo 188. Uma vez iniciada
a votação, somente se interromperá se for verificada a falta ou
número legal, caso que os votos já colhidos serão considerados '
prejudicados. A luz do parágrafo único diz, não será permitido'
ao Vereador abandonar o Plenário, no curso da votação, salvo só
por motivo de mau subto, sendo considerado o voto que já tenha
proferido. Encerro meu pronunciamento, senhor presidente, senho-

res Vereadores, mostrando o que nós haviamos denunciado, que é verdadeiro e é correto. Obrigado . GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhor presidente , senhores Vereadores, meus senhores e minhas senhoras, senhores funcionários desta Casa. Nós ao longo das Sessões parlamentar , nós temos tentado, ser coerentes naquilo que fazemos, inclusive, cobrando constantemente, o cumprimento do Regimento Interno dessa Casa. Nós entendemos, que qualquer grupo de pessoas, quando se unem com determinado objetivo, tem que ter, uma norma com um regulamento a ser cumprido. Nós estamos inclusive presidente, acostumado a viver na oposição, não fazemos oposição, de formaatabaleada, não fazemos oposição de forma irresponsável, a nossa postura tem sido, pelo comportamento ético. Como falei, pelo cumprimento da lei, oposição divergênciais que são princípios, que norteiam, a regra democrática, tão apregoada nesta Casa, não é briga de rua, briga de rua, é quando as pessoas não segue nenhuma regra, nenhuma norma, é quando as pessoas, usam de tudo por tudo, para conseguir, denegrir, a imagem do adversário. Recentemente por conta do entendimento político, a maioria absoluta dos Vereadores desta Casa, acharam por bem fazer eu, apoiar as ações do executivo municipal. Nada mais justo, nada mais louvável , até porque, a ação desses Vereadores, se restringe a administração municipal. E a questão do apoiamento ao Prefeito, é uma questão que se diz respeito a cada um, dos Vereadores. Esses Vereadores, individualmente em conjunto, conversando, se entendendo decidem ou não, aquilo que se propõe a fazer e a maioria absoluta desses Vereadores, sete pra ser mais preciso, decidiram apoiar , o Prefeito Municipal, independente da sigla partidária, e independente do grupo político, em função senhor presidente, senhores Vereadores, dessa posição tomada por esses Vereadores, especificamente, cinco Vereadores vem sofrendo pressões, e uma degredação da sua imagem, perante a opinião pública, perante inclu

sive o Plenário dessa Casa. Aqui já se disse muitas coisas, que são inverdades que nada se comprovam, com relação ao comporta - mento dos Vereadores. Nós gostaríamos de dizer, e voltamos a in- sistir cada um desses homens que aqui estão, homens e mulheres , eles são responsáveis, e falam por se só, daí porque, a atitude' deles com relação ao apoiamento, daqueles que apoiam, o Prefeito o apoiamento deles ao executivo municipal, nada tem haver, com aqueles Vereadores que não apoiam, mas aqui eu falo senhor presi- dente, em nome desses sete Vereadores, esses sete Vereadores não tem nenhuma liderança formal, não tem nenhuma instrutura que fa- ça, com que ordenadamente, eles se voltem contra, à ou b, ou c . Eles só querem apoiar, a ação do executivo municipal, porque en- tendem, esses Vereadores, que o executivo municipal, tem feito alguma coisa em favor da comunidade. Em função disso, e aqui co- mo disse, falo em nome desses Vereadores, nós resolvemos tomar algumas atitudes, vivendo, principalmente, o comportamento de ca- da membro dessa Casa, volte a ser um comportamento paltado na justiça, e não um comportamento de briga de rua, ou que faz com que as coisas, sejam feita de forma a não cumprir a regra. Nós queremos lembrar, que vamos fazer o possível para ser cumprido ' esse Regimento Interno, vamos até inclusive, partirmos para dis- tituição de membros desta Mesa porque temos dois terço desse Ple- nário. Devemos lembrar principalmente que a destituição de qual- quer membro da Mesa, ela não implica só no cumprimento ou na pro- va de regularidade, também atos decidiosos que implicam em des- leixos em responsabilidades, em não cumprimento da lei, são pacivos em destituição do mandato, conforme preconiza o artigo ' 24. Estamos analizando fatos em documentos, incluindo as atas , do dia dois de setembro, dez de setembro, quartoze de outubro e dezesseis de outubro, para vermos se determinados membros da Me- sa, estão exercendo cargos, sem postura, faltando com o decoro' parlamentar e transgredindo, constantimente o Regimento Interno,

conforme preconiza o artigo 80 incíso 4º,7º,6º e 8º. Dependendo' da análise, vamos representar um pedido de destituição desse membro, conforme o artigo 113,117, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Podemos ir mais longe ainda senhor presidente, se não se cumprir a lei. Estamos analizando também, os descumprimentos, com os prazos as inexistências de balancetes mensais, artigo 32 incíso 19, para ver se justifica a criação de um CPI, para analizar a administração da Câmara Municipal de Boa Vista. Essa não' é a posição individual do Vereador Salomão Cruz, e nenhuma posição de liderança, de um grupo que se formou em apoio ao Prefeito mas é a posição de um Vereador, que preocupado, com a imagem dessa Casa, vai fazer com que seja cumprido a lei, nós voltamos a insistir, a divergência, a discordia, ela é salutar, agora para que haja divergência, para que haja discordia, dentro do cumprimento da lei, deve ser respeitada a lei, e a lei é o Regimento ' Interno. Se não senhor presidente, nós vamos aqui ter brigas de rua, como acontece nos estadios de futebol. Muito obrigado, era essa a minha colocação no Grande Expediente. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria de fazer uma declaração, porque após o Vereador Salomão, falaria a Vereadora Ilka. Eu pedi a vereadora Ilka para que me cedesse o horário dela ela ficou no meu horário, por uma questão que o meu marido ligou me pedindo que eu fôsse para casa, que tinha visita me esperando E como são pessoas de fora, eu pedi essa diferença. O senhor me desculpe mas é meu direito que assiste, ceder ou não o seu horário de um para o outro. Isso não consta no Regimento Interno, depende da decisão própria do vereador, denhor presidente, senhora secretária, senhores vereadores. Hoje ocupamos a tribuna, para em primeiro lugar, parabenizar o doutor Hamilton Goudim, pela sua posse na reitoria da Universidade Federal de Roraima,pedimos a Deus para que o ilumine para que seus atos sejam dignos daquela Universidade, sabemos da inteligência da sabedoria do doutor

01 - Hamilton Goudim. E por isso nós estamos parabenizando e desejan
02 - do que ele tenha um mandato de muita prosperidade, quero também
03 - agradecer as pessoas que euforicamente compareceram ao aeroporto
04 - para soudar a senhora Marluce Pinto, no ato da passeata, em que
05 - ela foi recebida pela população que lá estava. Também temos uma
06 - homenágem de gratidão e muito especial a sua excelência Ottomar
06 - de Souza Pinto e a sua excelência o senhor Prefeito Barac da Sil
07 - va Bento, por tão bem ter tomado a decisão em tão boa hora para
08 - fazer aquela homenagem às famílias pioneiras de Roraima. A elas
09 - a nossa gratidão. Nós que temos parentes enterrados naquele cimi
10 - tério, voltamos a dizer, hoje nós vamos naquele logradouro públi
11 - co sem aquela tristeza e sem aquele sentimento de abandono, para
12 - béns aos dois por ter feito dalí um lugar que a gente sinta não
13 - tristeza e sim vontade de visitar as pessoas que alí estão enter
14 - radas, porque a morte não acaba definitivamente, e sim nós ape
15 - nas mudamos de moradia, E alí a moradia daqueles que Deus o le
16 - vou eternidade e é justo que a gente possa sentir que não estão
17 - despresadas e nem esquecidas, quando olhamos e vemos um monumen
18 - to tão bonito aos mortos e aquelas placas saudando as famílias
19 - roraimenses. Eu quero fazer tôa justiça uma retificação em um
20 - pronunciamento que fiz a semana passada, por uma informação rece
21 - bida, que não era verdadeiramente uma informação, que não condi
22 - zia com a verdade. E com relação a presença dos deputados na vo
23 - tação da área de livre comércio, quem não estavam presentes eram
24 - os dois Senadores, mas os deputados estavam. Então eu faço justi
25 - ça aqui pedindo desculpa pela mensagem que eu recebi pela infor-
26 - mação que recebi que os deputados não estavam presentes, estavam
27 - sim, só não estava uma deputada de Roraima. o resto da bancada
28 - estava. Haviam informado que o deputado Alceste não tinha chega-
29 - do, por questão que o avião tinha atrasado e que o doutor Chico
30 - estava em São Paulo, realmente o doutor Chico estava em São Pau
31 - lo, mas chegou a tempo para a votação. O deputado Alceste também

chegou a tempo, Odeputado Rubens, o deputado Marcelo e Avenir também compareceu a votação, então como eu cometi uma injustiça' por uma orientação irônica que recebi e estou aqui de público fazendo a minha justificativa e pedindo as minhas desculpas aos deputados por ter feito essa colocação. Mas não estavam presentes' os dois senadores que são os representantes de Roraima. Também eu quero fazer uma colocação que me deixou muito chateada hoje quando fui abordada por uma determinada pessoa, que os senhores' vão me perdoar, não declinar o nome dele. Quando se falou sobre a questão de EHMUR. Eu gostaria de chamar o testemunho do Vereador, Slamão Cruz, que eu conversei com o Vereador, o Vereador falou comigo, pediu que votasse, sem o projeto, e eu votei sem o projeto. Agora eu não aceito, que depois da votação, o Vereador venha dizer, que eu encaminhei a votação, e que só votou sim, porque eu votei sim. Não é justo, as pessoas tem que assumirem aquilo que fazem, então eu quero dizer ao Vereador Lavôr , que essa colocação, que Vossa Excelência fêz, não é justa. Quando nós queremos jogar farpos em qualquer pessoa, nós jagamos , mas jogamos honesto, Vossa Excelência votou sim, porque era de sua livre vontade, votar sim. E não porque eu encaminhei a votação. Eu tenho certeza absoluta Vereador, que se eu estivesse votado não, seria sim o seu voto por ter assinado o requerimento . Porque eu acho que é da sua competência, decidir fazer o que Vossa Excelência, bem quer, como é minha também. Agora, eu ouvi atentamente as colocações, do Vereador Salomão, e disse ao Salomão que votaria sim. Verdade Vereador? então eu estou aqui, fazendo essa declaração, porque me senti hoje muito amargurada , por essa colocação feita pelo Vereador Lavor que não representa' a verdade. Ele votou porque quiz votar. Aparte do VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Na verdade é preciso que se diga eu fiz um apelo a Vossa Excelência, quando do intervalo da Sessão para análise do projeto e Vossa Excelência me disse que votaria

a favor. Inclusive pedi algumas restrições só com relação a retificação da questão do pessoal da CLT. Acho que a postura de vossa excelência foi correta porisso nós vamos requerer a fita da reunião porque na chamada a secretária não chamou o seu nome e depois apareceu o voto não. Portanto essa era a acusação correta, essa é uma posição que não está contradizendo o que diz o Regimento Interno a fita está aí para comprovar e depois apareceu o voto mais ativo atribuido a Secretária da Mesa. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu não vou entrar nessa discussão da Vereadora, porque na hora eu ainda olhei para ela e perguntei se ela teria votado não. Ao me responder disse: votei não. Talvez não tenha saído na gravação chamando o nome dela. Agora eu votei e só fiquei sim com essa colocação porque o Vereador não tinha o direito de usar uma justificativa dizendo que votou sim porque eu votei. Em absoluto, porque nós sabemos que quando nós assinamos um requerimento nós estamos conciente daquilo que nós estamos fazendo. E ele é um Vereador competente, conciente é um Vereador que tem toda a credibilidade dessa Casa e ele não iria jamais assinar um requerimento para o apoiamento para dizer não . Ele votou sim, mas não porque eu votei sim, porisso é que eu estou aqui hoje pedindo as minhas desculpas as colocações que fiz aos deputados federàis. Muito obrigada. Em questão de Ordem do Vereador Paulo Duarte:pediu que ficasse registrado em ata que o artigo 157 do Regimento Interno e seus parágrafos diz que o Vereador que estiver inscrito para falar e não achar presente na hora em que for dada a palavra perder-a a vez e só poderá ser de novo inscrito em último lugar. Nós ouvimos atentamente o pronunciamento da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Se ela não está inscrita para falar se inscrevea na próxima reunião e não nessa. De formas que ela falou na vez da Vereadora Ilka e o Regimento Interno não permite isso. PRESIDENTE: Nós queremos informar que a Vereadora está inscrita para falar no Grande Expediente, ape -

nas ela solicitou a Vereadora Ilka Malla para falar no lugar de-
la e a Vereadora falaria posterior a ela. Se ela não tivesse ins-
crita Vossa Excelência teria total razão e o seu requerimento te-
ria consistência. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMEN-
TO: Senhor presidente, senhora secretária, senhores Vereadores .
Meus senhores e minhas senhoras, trago para esse Grande Expedien-
te a questão do esgôto sanitário da nossa cidade. É interessante
dizer que a situação atual do sistema público do esgôto sanitá -
rio da cidade de Boa Vista está comprometendo a saúde da nossa
população. A começar pela própria capitação de água que chega aos
nossos lares. Sabemos que despesas efetuadas nos nossos princi -
pais cursos d'água como é o caso do caranã desembocando no caua-
mé e daí para o curupira, caçarí e lançando no nosso rio branco'
a montante da estação capitadora de água que serve a nossa cida-
de. E ainda mais que as nossas autoridades não estão preocupadas
com o problema. A questão dos esgôtos sanitários é antiga. A
atual obra que ora se encontra feita erradamente, foi sempre uma
preocupação desse Vereador até por causa da sua formação. Já no
ano de oitenta e nove quando do início da obra nós questionáva -
mos a forma de como estava sendo executada a obra. Deixava-se de
lado o atual sistema abandonando suas elevatórias existentes co-
mo elevatória final na desembocadura do caxamgá, na elevatória '
da Cia B no bairro de São Pedro e se começava o assentamento de
rede coletora que até hoje a população não teve nenhum benefício
Naquela oportunidade nós denunciávamos através da Folha de Boa
Vista através de dois artigos que escrevemos para aquele jornal
alertando as autoridades o que iria acontecer e o que hoje acon-
tece. Nós temos o bairro 13 de setembro todo malhado por rede
coletora de esgôto sanitário. Nós temos o bairro dos Estados ,
parte do bairro 31 de março. Alguns interceptores e nada funcio-
na porque não se fez a obra como se deveria fazer. Aquela autura
nós pregávamos era se concertar o atual sistema, concertar a ele

vatória e colocar em carga o emissário final e assim nós tínha - mos praticamente o centro e boa parte do bairro de São Francisco a aŕea central com o seu esgôto em funcionamento. Mas prevaleceu o faturamento financeiro, prevaleceu a questão política e se di zer que construiu-se tantos quilômetros de rede, fez-se tantas ligações e o povo não está se beneficiando desses recursos volu mosos que hoje não são orçados em cruzeiros e nem cruzados ve lhos, mas em dólares. Não se encontra mais dígitos nas calculado ras para comportar o volume de recursos que essa obra já consu miu. E hoje nós temos o atual sistema de esgôto funcionando atra vés de baitaz, através de lançamentos feitos diretamente doigara pé caxangá poluindo o beiral, proliferando doenças diversas como a hepatite bem como a verminoses e outras mais de veiculação hí drica. Realmente é uma vergonha como diz o locutor do SBT. É ne cessário levarmos as nossas preocupações ao governador do Estado ao Prefeito Municipal. É necessário que façamos valer o requeri- mento senhor presidente aprovado por unanimidade por esse Plená- rio. Convidamos o doutor Evandro para comparecer a essa Casa pa- ra falarmos a população com clareza, com seriedade sobre a ques tão do nosso saneamento básico e até hoje senhor presidente nós nãotivemos a presença do diretor presidente da CAER. É necessá - rio que saibamos os rumos do nosso sistema de esgôto. O que nós vemos aí é a Odebrechet e a Firma Maia Melo faturando milhões , na recuperação do sistema existente então mais uma vez senhor pre sidente, reitere réquerimento à presidência da CAER, convocando antes do nosso recesso para que possamos de forma prática, sem demagogia e sem excitações, termos a realidade a verdade que bus camos. Temos bairros aí que até hoje estão sem abastecimento d' água, temos bairros em que a população faz as suas necessidades' fisiológicas diretamente no terreno, contaminando os nosso côr - regos, contaminando poços que fazem o abastecimento d'água para sua família, a exemplo do Caranã dois, a exemplo do Canaã o Jo

kei e vários outros bairros que poderiam ser já dotados de abastecimento d'água, que são obras mais baratas e que se poderia ser retirado dessas áreas aonde o sub-solo comporta a execução de esgotamento sanitário através de fossas sépticas, não tem necessidade momentanha de se fazer esgôto em determinados bairros característicos de solo orgiloso onde se faz uma fóssa e essa fóssa pode durar de cinco à dez anos, vamos utilizar melhor os recursos públicos. É isso que nós queremos. Não vai ser por falta de aviso e de alerta dessa Câmara, se por ventura tivermos uma epidemia de cólera aqui na nossa cidade. Há muito que batalharmos pela recuperação das draglaines do extinto DNOS, há muito que pedimos para que esse máquinário vá para os igarapés fazer o saneamento, fazer a dragagem há muito que pedimos a retirada de favelas de aglomerados em beira de igarapés, mas até hoje pouca coisa tem encontrado ressonância, esse Vereador se encontra com a alma lavada, se por ventura problemas dessa natureza vier à acontecer, eu serei o primeiro a ocupar as emissôras de rádio, jornal e televisão a dizer do descado com as nossas preocupações , isso era o que eu tinha para o dia de hoje. Muito obrigado. Com a palavra O VEREADOR PAULO DUARTE: Senhor presidente, senhores Vereadores, companheiros correligionários da Vereadora Ilka Malla, meu boa noite. Vejam como a ação parlamentar, no Grande Expediente, não cabe aparte de nenhum Vereador, e eu teci uma denúncia rebatendo o dito pelo senhor presidente, no Pequeno Expediente que não dar aparte porque já foi dito e está em ata e está escrito sobre o que eu acabei de dizer do Regimento Interno, quando ocupo o Grande Expediente, é porque lhe dá o direito de qualquer Vereador ser aparteado, desde que ele ache que eu deva fazer e hoje direciono minhas palavras ao ilustre Vereador Gilberto Araújo, no momento em que queira apartear esse Vereador será de bom agrado. Estivemos em uma reunião dos motoristas de táxi , onde fomos convidados através ofício e lá estivemos presentes e

cheguei atrasado devido uma reunião que estava com o senhor prefeito. A reivindicação primordial dos motoristas, era para abater o preço do alvará que está muito frande, alí se propos várias coisas a que eu louvo respeitando a colocação dos colegas' Vereadores lá presentes Ilka Malla, Gilberto, Lourdes Pinheiro , Ovídio, Paulo Duarte, Sabá Bezerra, Alice e Salomão, a colocação deste último que disse aqueles pobres homens, que o alvará realmente estava alto e que iríamos buscar uma solução via Prefeito Municipal. No sistema democrático minha gente, existem aqueles que ganham e aqueles que tem humildade de aceitar a derrota, porque o sistema democrático, ele é representativo estive seis anos como minoria numa Câmara onde a maioria defendia os interesses do Prefeito da época e eram nomeados nem assim eu denegri qualquer' colega porque estava no grupo B ou C, é de se lamentar quando o míster do presidente de uma Casa Legislativa defender os seus membros e se coloca para aquela gente, a Câmara é do grupo dos sete daqui há pouco nós seremos a maioria como os dessa natureza para aquela gente se arrancando aplausos, com gesticulações e com eloquência típica de quem não tem maioria e a humildade de aceitar o problema daqueles que alí estavvam. Ainda se colocou pela ilustre Vereadora Lourdes Pinheiro e aqui nós o denominamos porque aquí é um Plenário de debates, como tal posso ser aparteado' e sêdo o aparte que iria fazer o requerimento convocando o Prefeito Barac Bento a esta Casa e que este requerimento só dependia dia dos sete para o Prefeito vir a esta Casa. Observe minha gente o que se coloca para o povo, observem o que se vai buscar agora de caminhos que se disse e não se disse, eu queria até que continuasse a gravar que isso vai para a história dos comícios e joga aquelas conciência que alí estão cansadas do do volante de um carro, de um custo de vida caríssimo, tipo dessas coisas nós somos minoria na Câmara minha gente, os sete haverão de levar ao

01 - Prefeito lá para vocês reivindicar os seus direitos, para isso
02 - e aquilo cito a Vereadora Alice, entra a Vereadora Alice, dizen-
03 - do, a Câmara é do povo lá vocês terão a quarida necessária para
04 - que o Prefeito escute o clamor das necessidades desta classe, pa
05 - lavras minha gente retóricas, e se arrancavam daqueles que alí
06 - estavam aplausos, vamos ouvir para ver se continuamos a aplaudir
07 - Aparte da VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu acredito que
08 - Vossa Excelência, não ouviu direito, porque o tempo todo estava
09 - conversando com a Regina lá do lado, que inclusive não foi a Ve-
10 - readora Lourdes, que disse que entraria com o requerimento foi
11 - um pedido de um motorista lá, que não falou em requerimento, mas
12 - se a Câmara tinha poder de convidar o Prefeito Barac Bento para
13 - vir aqui conversar com eles, foram essas as palavras de um moto-
14 - rista, eu acredito que outros Vereadores que estavam lá presen
15 - tes ouviram quando ele pediu, eu disse que ele poderia vir atra-
16 - vés de um requerimento aprovado pela Câmara, foi isso que eu
17 - falei. VEREADOR PAULO DUARTE: E alí, a ilustre Vereadora Lourdes
18 - Pinheiro em alto e bom tom diz aquela gente, nós somos minoria'
19 - na Câmara, não nos culpem se não forem resolvidos problemas e va
20 - mos fazer o requerimento ao Prefeito. Aparte VEREADORA MARIA DE
21 - LOURDES PINHEIRO: Não tenho porque me defender, não tenho nada ,
22 - não cometi nenhum ato para defesa, mas eu gostaria que o Verea -
23 - dor fôsse bem preciso nas suas colocações, eu em nenhum momento'
24 - disse as palavras que Vossa Excelência, usou aí agora, eu disse
25 - que poderia ser feito um requerimento para que o Prefeito fôsse
26 - convocado à Câmara, que dependia da aprovação do Plenário e só
27 - seria aprovado se sete concordassem porque quatro Vereadores não
28 - aprovariam o requerimento, em nenhum momento eu fiz a colocação
29 - como Vossa Excelência, está falando, eu disse que os sete teriam
30 - que aprovar se os sete não aprovassem, era inútil a convocação '
31 - porque ele não tinha a maioria e que realmente nós estavamos com
32 - a minoria, isso não nos dá nem uma palta de compromisso, nenhum

pouquinho de palta de querer crescer, a minoria tanto faz está comigo, como com Vossa Excelência, aliás eu tenho uma bagagem bem maior do que a sua do lado da maioria nesta Casa. Hoje Vossa Excelência, está dizendo nós somos a maioria. Então parabéns Vereador, eu gostaria que fôsse até o fim com a maioria, eu gostaria que Vossa Excelência, continuasse até o fim do vosso mandato com a maioria e que essa maioria fôsse sempre bem aproveitada ' em benefício da população e que todos os requerimentos que fôssem feitos em benefício do povo que fôsse aprovado aqui, e que nós graças a Deus mesmo não sendo aprovadas as nossas indicações nós estamos vendo elas serem feitas, meus aplausos Vereador, agora em nenhum momento eu disse que coloquei Vossa Excelência, nem os outros Vereadores contra ninguém, disse a verdade, que se Vossa Excelência quizer com os outros seis aprovarão aqui a convocação depende do Prefeito marcar a data de vir a Câmara, então vamos ser coerentes e dizer somente a verdade. Voltando a falar o VEREADOR PAULO DUARTE: Continuando senhor presidente, todos os arrodeios são válidos para esse tribuno, uma vez que a verdade é sempre uma e única, a da conciência de cada um, disse o grupo dos sete, aqueles que lá estavam se fêz uma distinção, ratificou o nosso posicionamento a ilustre Vereadora Lourdes Pinheiro, disse o grupo dos sete. Não tem grupo aqui senhor presidente, o que é preciso é que se respeite a consciência e o trabalho de cada Vereador desta Casa, o que não pode senhor presidente, é Vossa Excelência quando disse lá no Plenário arrancar aplausos daqueles pobres coitados. Sabedor que Vossa Excelência, e sedo aparte a qualquer momento do meu pronunciamento ao nobre colega, não tem capacidade, nem competência, de resolver o porblema daqueles que lá estavam, mas buscou a retórica, buscou aquelas palavras ' fortes e arrancar aplausos daqueles que lá estavam. Encerro o meu pronunciamento senhor presidente, muito obrigado por essas ' coisas e assim me posiciono na tribuna desta Casa, denunciando

essas coisas que aí estão que não é para isso que se elege presi-
dente, é para defender o Poder Legislativo e não o grupo de A, B
ou C, não existe grupos, existem Vereadores e não se pode fazer
isto porque jamais nós iremos compactoar com isso, porque lá nós
não podemos apartea-lo das formas agressivas que foram colocadas
para aquele povo e isso senhor presidente, sempre nós iremos fa-
zer na tribuna desta Casa, contestada e o que temos feito via Re-
gimento Interno, e jamais o que Vossa Excelência, tem nos dito ,
é que as palavras do Vereador Paulo Duarte não procedem mas não
nos mostra um instrumento regimental em que Vossa Excelência, es-
tá amparado. Isso nós haveremos de colocar, não iremos brigar ,
nós iremos questionar uma postura mais firme de Vossa Excelência
em defender esta Câmara Municipal, Vossa Excelência, é o repres-
sentante de fato e de direito e poderá faze-lo aqui ou em juizo'
representando o poder municipal, mesmo sendo maioria, e disse lá
ao encerrar minhas palavras, disse lá que o presidente da Câmara
era votado por onze Vereadores, e que o presidente Gilberto, la-
mentavelmente num momento de emoção, aonde o homem normalmente
perde a razão, porque na emoção, coloca aquelas palavras nós
dissemos lá e não levem isso a frente dissemos aos motoristas de
taxi, em que aqui sim, aqui é local do Plenário, aqui é o local
do debate, aqui é o local do diálogo, aqui é o local do aparte ,
aqui é o local de discordar, aqui é o local de defender o povo ,
e aqueles que nos elegeram e não fazer daquela forma que foi fei-
to. Nós não concordamos com isso de maneira nenhuma. Por isso se-
nhor presidente, eu ocupei e ocupo o Grande Expediente para fa-
zer esse tipo de colocação, esperando que Vossa Excelência, em
uma outra reunião, possa se posicionar de uma forma a defender
os nobres colegas Vereadores e não apenas Vossa Excelência, ata-
car o Prefeito de uma forma como foi feito. Aparte do VEREADOR
SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Nós estamos acompanhando o vosso
discurso e lamentavelmente as questões mas divergentes foram co-

locadas quando já haviamos nos retirado, eu acho que nós coloca-
mos bem claro a posição para os taxistas, dissemos que estávamos
empenhados na resolução da questão então entendemos que essa
questão dos taxistas não é uma questão política é uma questão de
classe que tem que ser discutida com muita profundidade com mui-
to cuidado e infelizmente em função dessas divergências me pare-
ce que há uma má vontade dos Vereadores que foram atacados em'
não continuar com o entendimento afim de resolver a questão dos
taxistas não pelos taxistas mas da forma como a coisa foi coloca-
da, por questão de justiça e pra não ser injusto, nós conversa-
mos com o presidente do Sindicato dos taxistas e soubemos atra-
vés dele que aquela reunião é gravada também estamos pedindo es-
sa gravação para analizarmos com carinho as colocações e vermos
o que nós enquanto Vereadores da Câmara Municipal de Boa Vista ,
podemos fazer com relação a manutenção do cumprimento da Lei e
a questão da defesa dos interesses da Câmara Municipal que é em
síntese interesse dos Vereadores, nós inssistimos várias vezes ,
as divergências, elas têem que ser discutidas no campo da idéia,
a questão pessoal é uma questão que não deve ser aciorada pelo
público interno e nem pelo externo, aliás ela não deve nem exis-
tir e voltamos a enssistir, eu não entendo porque esses Vereado-
res que resolveram apoiar politicamente o Prefeito, sem levar em
consideração a questão partidária, sem levar em consideração a
questão pessoal, eles estão sofrendo tanta pressão, e eu vou
mais além tanta humilhação porque algumas coisas que foram ditas
nessa Casa elas visam denegrir a imagem desses Vereadores, que
são homens públicos inclusive soube que lá na reunião em determi-
nado momento se disse que os Vereadores que hoje apoiam o Prefei-
to eles estavam temporariamente do lado do Prefeito, que eles
voltariam ao seu curso normal que era um caminho do bloco dos oi-
to antes da formação segundo o pessoal desse bloco; Portanto se-
nhorores Vereadores e inadimissível senhor presidente que nós le-

vemos essa questão para o lado pessoal, a posição de cada um dess
ses Vereadores tem que ser respeitada porque esses Vereadores são
homens públicos e essa posição tem que ser respeitada o voto de
qualquer um desses Vereadores a responsabilidade de qualquer um
desses Vereadores é a mesma responsabilidade do presidente da
secretária, minha, enfim é responsabilidade de cada um a análise
deles tem que ser respeitada e o que nós estamos pedindo é que se
respeite a posição desses Vereadores se por uma razão ou outra
qualquer esses Vereadores mudarem o seu posicionamento, nós não
temos nada a questionar como nunca questionamos, nós somos mi-
noria durante o tempo que estivemos nesta Casa num entanto em
nenhum momento tratamos de forma a denegrir a imagem de nenhum
Vereador que fizesse apoio a posição nesta Casa era isso que eu
queria dizer. VEREADOR PAULO DUARTE: Senhor presidente, senhores
Vereadores, faço votos que uma próxima reunião fatos como esse
não ocorram para que não se torne desagradável e nós possamos co
locar, como colocamos ao pedir do presidente dos Sindicatos que
nos desse a palavra, após o ilustre presidente haver proferido a
sua, para nos dispedir-mos, por havermos colocado lá, que nos
disculpassem pela emoção que acabavam de ouvir, em que a voz da
razão muitas vezes foi deixada de lado naquele instante, e eu eu
continuo senhor presidente quando disse assim olha minha gente
vocês saiam daqui certa de uma coisa disse aqueles que lá esta-
vam, que não vim aqui pegar aplausos de vocês, vim aqui atender
um convite de vocês e espero continuar a ser bem tratado por vo
cês, num entanto saiam zangados com o Paulo Duarte desta reunião
lá com os taxistas, e eu finalizei, mas jamais sairão enganados,
pelo Paulo Duarte, o Prefeito Barac Bento, virá a esta Casa mas
não para tratar desse assunto, não para ser um instrumento nas
mãos da minoria deve-se respeitar a sua administração não a pes
soa do Barac Bento, somente ex-Vereador, ex-presidente desta Ca
sa, a quem compôs no tempo da Vereadora Lourdes Pinheiro para

presidente desta Casa, Barac Bento virá sim, a esta Casa se convocado para um outro assunto, menos para esse. Aparte da VEREADORA LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria de fazer só uma lembrança ao Vereador, que quem tentou denegrir a imagem dos Vereadores foi Vossa Excelência, quando alí usou o microfone e disse, atacou os Vereadores da Legislatura passada por terem votado a lei. Vereador ou não? porque quem usou a tribuna para falar dos companheiros foi Vossa Excelência textualmente dizendo da votação da lei tributária. Então Vossa Excelência, não joque pedra em quem não merece. Voltando a falar o VEREADOR PAULO DUARTE: Eu encerro usando minhas palavras, para dizer a verdade eu tenho que dizer, mesmo que doa a alguns companheiros nossos, porque a nossa liberdade de trabalhar é assim, a verdade doa a quem doer, eu agradeço o aparte, e senhor presidente, um pedido: Não repita o que foi feito lá. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Senhor presidente, senhores Vereadores, em primeiro lugar eu quero dizer ao nobre Vereador Salomão, que quando nós éramos aqui maioria nós em momento nenhum ficamos ameaçando a minoria de vocês, em momento nenhum, quantas e quantas vezes vocês faziam com o dedinho para mim colocar o nome dos Vereadores' para falar antes ou depois e eu aceitei. Hoje vocês se sentem maioria, se sentem donos do mundo, qualquer coisa vamos expulsar vamos fazer. Ainda existe judiciário Vereadores não é só os sete ou oito Vereadores que podem fazer alguma coisa não, porque antes aqui nós éramos a maioria e vocês eram a minoria, vocês estão se sentindo todos poderosos, cuidado Vereadores cuidado pelas as ameaças, não é bom a gente ameaçar as pessoas, porque se várias vezes nós fomos exautados aqui vocês também foram todos exautados, em discursão de Plenário, e em nehum momento eu levei discursão daqui, para fora fazendo fofocas para o ogvernador , senadores, Prefeitos, seja quem fôr, eu sempre tratei do assunto da Câmara Municipal, aqui dentro do nosso Plenário em nenhum mo-

mento eu quero dizer que eu disrespeitei os nossos amigos Vereadores, não agora, derrepente está a maioria, parabéns vocês maioria Vereadores parabéns, por realmente vocês serem hoje a maioria parabéns, mas eu confesso uma coisa a vocês eu não temos a nada a quanto a minoria, eu temo a minha consciência, eu temo aquilo que eu faço, e eu, não quero Vereadores, para depois dizerem minha culpa, minha culpa, no caso Código tributário, como todas as vezes que os amigos taxistas ficam falando sobre isso aí realmente o Vereador Paulo Duarte quis, citar que na questão passada foi votada quando o amigo Vereador disse ei Paulo para aí, isso eu ouvi lá, e realmente ele não falou. Portanto agora, porque vocês se sentem a maioria aqui vocês tem o direito de dizer nos jornais o que vocês vêem dizendo mas não tem coragem de colocar o nome em baixo do que vocês vêem falando, porque vocês são maioria cuidado com essa maioria, as vezes ela é muito rápida a passagem dela é muito rápida muito cuidado, porque o que eu sei já tem gente pedindo arrêgo dessa maioria de vocês. Vereador Salomão eu não estou denegrindo nenhuma imagem de nenhum Vereador desta Casa eu estou dizendo que depois que vocês passaram a ser a maioria. Questão de ordem do Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhor presidente nós estamos batalhando, pela boa condução dos trabalhos desta Casa, nós quando fizemos a nossa colocação nós não nos referimos a, b, ou c, nós queremos com isso acabe a questão de ordem é que a oradora continua ferindo de forma direta, velada a habilidade dos Vereadores desta Casa, VEREADORA ILKA MALLA: Eu não falei nome de ninguém eu quero justificar aqui o meu voto, porque que eu votei contra, eu votei contra o projeto EHMUR, porque a própria assessôra jurídica naquele momento não tinha como dizer se realmente era precipitada ou não a votação. Portanto eu fiz o seguinte. Projeto de criamão -EHMUR- Precipitação talvez até seja bom da EHMUR, mas em função de não ter havido análise pelas Comissões no prazo ne

cessário para obtenção de um julgamento a forma de votação preci-
pitada. Haja vito que até a assessoria jurídica se absteve de de-
-dar parecer sem analisar o projeto. Nas rápidas considerações e-
fetuadas pela assessora jurídica foi colocada como objeto de dú-
vida a totalidade na constitucionalidade ao projeto. Por outro'
lado, também tenho dúvida se a verdadeira finalidade desse proje-
to é captar recursos externos ou legalizar construções de casa
com recursos internos, ou seja, do próprio contribuinte. Já esti-
mado no orçamento da Prefeitura para noventa e dois. Quero que
fique bem claro ao povo, meus amigos e amigas. Seja o Vereador
a ou b que fizer um projeto de lei, em prol da população votarei
veja bem em prol da população e não em causa própria. E mesmo o
povo não é cego ele realmente ver que desde o primeiro dia do
mandato venho trabalhando por esta população que o elegem. Usa -
rei sempre a minha consciência. Não assino cheque em branco. E
não me canso de dizer que a árvore apredejada é aquela que dar
fruto. O Projeto de Lei nº 05, de iniciativa do Poder Executivo
Municipal, dá a seguinte redação ao seu Art. 9º - "Fica o Poder
Executivo autorizado a abrir crédito adicional especial no valor
de Cr$ 1.000.000,00 (Hum Milhão de Cruzeiros) no Orçamento vigen-
te do Município para ocorrer às despesas iniciais de implantação
e funcionamento da EHMUR" Crédito adicional especial é aquele
destinado a cobrir despesas para as quais não haja dotação orça-
mentária específica (Lei nº 4320/64, Art. 41,II). Significa por-
tanto que o Executivo Municipal declara que no Orçamento vigente
isto é, que na lei Orçamentária de 1991 não há dotação orçamentá-
ria específica para a EHMUR. E nem poderia haver, considerando '
que a EMHUR não existe. Mas tal não é o cerne da questão. A es-
sência do problema reside no fato de que referido Art. 9º fere ,
de forma cristalina, o ítem V, do art.167, da Constituição Fede-
ral, que veda a abertura de crédito suplementar ou especial sem
indicação dos recursos correspondentes. Dito de outra forma, o

poder Executivo não disse de onde ele irá tirar os recursos um milhão de cruzeiros. Se cancelada a votação do projeto já existente, ou se excesso de arrecadação. O poder Executivo fazendo despesas sem que haja receita correspondente. Gastar dinheiro sem que haja para tanto, fere a Constituição, fere o artigo 46 da Lei nº 4.320/64, não fora suficiente a presente personalidade do artigo 9º, por meio de forma explicita o projeto. A intenção não cabe se comportar como se fosse o governador de Roraima. Os artigo 2º e 4º, revelam que apesar da discimulação a intenção do Prefeito de botar o governo do município de Boa Vista, de instrumento que lhe permite em intervir em outros municípios. Através da celebração de contratos e convênios, diz' o artigo 4º, que há outras ilegalidades nas inconstitucionalidades do artigo 9º; é suficiente para que o projeto de Lei , não fosse aprovado, e não fosse sancionado na sua plenitude . Por tanto, eu quero que fique bem claro Vereador Salomão, que aqui fica o meu protesto quando você vem na tribuna nos ameaçar, por ter a maioria. Nós quando éramos a maioria, éramos colegas de vocês. E agora, vocês, de um momento para o outro viraram os nossos inimigos. Eu não sou inimiga de vocês, porque a minha raiva é de momento. Eu peço ao Vereador que seja mais' humilde, como a maioria, porque o Vereador não está sendo humilde, o Vereador está sendo muito eloquente. VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Em nenhum momento nós fazemos referência à algum Vereador. Nós dissemos que íamos pedir pela boa condição de trabalho desta Casa. No entanto, a Vereadora faz acusações à minha pessoa. Eu levanto a questão de ordem e peço à Vossa Excelência, que peça a oradora que continue com o seu discurso sem fazer acusações frontais da forma como vem fazendo, contrariando o Regimento Interno desta Casa. PRESIDENTE GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nós solicitamos a senhora Vereadora , que evite citar nomes. VEREADORA ILKA MALLA: Eu peço em nome

da minoria, que não nos curvemos. Porque quando éramos a maioria nós nunca pisamos na minoria. Eu não estou chateada com a maioria por não ter votado nas coisas que eu vou fazer, e sim pelos gestos amargos para cima das pessoas. Eu continuarei a minoria, nem que eu fique sozinha. Encerro aqui o meu pronunciamento. HORÁRIO DE LIDERANÇA: Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Excelentíssimo senhor presidente, senhores Vereadores, funcionários desta Casa, visitantes; Hoje em companhia da Senadora Marluce, nós visitamos alguns bairros fazendo inclusive aberturas de cursos e encerrando outros cursos. Em alguns meses atrás nós temos acompanhado aquela briga da associação de bairro cauamé e hoje eu tive o desprazer de presenciar a polícia em pêso juntamente com duas funcionárias da SEMAS, para que não fôsse iniciado o curso de cabelereiro nesse bairro. Eu fiquei horrorizada, porque eu acredito que o povo não quer saber de onde vem o curso seja do governo estadual ou seja do governo municipal e o que eu pude sentir aí é que essas picuinhas de determinadas pessoas da própria comunidade, que fazem com que muitas vezes haja desentendimento entre Prefeito e Vereador; Porque eu não acredito jamais, que o Prefeito ou a primeira dama, fôssem impedir um curso que fôsse beneficiar a comunidade. Meus amigos sinceramente foi triste você vêr aquilo duas funcionárias um carro da Prefeitura, inclusive um Del Rei da Prefeitura, chamou a polícia trocando a fechadura, colocando os móveis para fora impedindo que esse curso acontecesse. Nós recebemos a denúncia e fomos até lá e quando chegamos lá a Senadora conversou com as funcionárias foi como, elas abriram mão. Eu estou dizendo isso porque eu ví, porque eu constatei inclusive a funcionária da SEMAS, com a fechadura na mão, são essas coisas, que eu tenho certeza, porque eu conheço o Prefeito Barac Bento, eu conheço a Iramir, eu tenho certeza que eles não compactuam com isso. O terreno é da Prefeitura mas quem cons -

truiu foi o governo gente, pelo amor de Deus, que bom se nós po-
dessemos ter em todos os bairros órgãos comunitários construi -
dos pelos dois governos tanto municipal como estadual. Então
eu faço questão de dizer e deixar registrado, porque eu tenho
certeza que isso chegará ao conhecimento do Prefeito a forma
como foi feito e eu acredito que ele não vai discordar disso .
Quero aqui, parabenizar a Senadora Marluce Pinto pela aprovação
do substituitivo para as áreas de livre comércio, há uma hora
mais ou menos atrás, um Vereador ocupou esta tribuna e fez lem-
brar o nome de ex-políticos, que segundo eles deram início a es-
se trabalho. Eu quero deixar aqui meus parabéns para esses polí-
ticos, se realmente deram início ao trabalho e parabenizar mais
uma vez ainda a Senadora Marluce Pinto por ter dado continuida-
de, porque isso prova de que realmente ela está alí para fazer
um trabalho sério e não picuinhas políticas, porque quizéramos'
nós que todos os políticos quando pedimos algum benefício para
a comunidade e muitas vezes também usam o mandato, nós somos re-
eleitos, nós temos condições de dar continuidade aquele traba-
lho os políticos que entrassem verificassem os projetos de leis
que tentamos introduzir verificassem as nossas indicações e des-
sem continuidade. Muito pelo contrário fazem e são incapazes de
dizer, há um ano atrás a Vereadora Lourdes Pinheiro pediu ou o
Vereador Salomão, não dizem ficam calados, para que vocês te-
nham uma idéia a (SEMAS) foi uma solicitação minha e da Vereado-
ra Lourdes e ninguém nunca falou, a guarda municipal foi uma so-
licitação nossa e ninguém nunca falou. Então parabéns a Senado-
ra e que ela consiga rever outros projetos, que Deputados te-
nham deixado lá como Mozarildo não importa quem, mas que vá be-
neficiar a comunidade e que lute e que realmente consiga eu es-
pero agora é que o Collor em momento de bom-senso, dê o sim pa-
ra que realmente essas áreas comecem a funcionar aqui em Paca -
raima. Não é a Senadora que precisa não é o governador que pre-

cisa nem o Prefeito que precisa é o povo de Roraima que está precisando disso. Nós gostaríamos também de falar a respeito da reunião dos taxistas nobre colega que falou ainda a pouco, inclusive falou palavras que jamais foram ditas lá, o Vereador, Salomão, foi muito franco quando usou o microfone, naquela casa e franco até demais, não quis desiludir os motoristas, mas disse a eles que não dependia desta Casa, só dependia do bom-senso do Prefeito, isso eu reafirmei também, inclusive disse em público, gente, o Vereador Salomão realmente está sendo franco não depende só de nós, agora não concordei e não concordo quando o Vereador Paulo Duarte diz que o Prefeito pode vir a esta Casa para tratar de outros assuntos menos deste. O Vereador Paulo, estou citando seu nome Vereador porque o senhor citou o meu ainda a pouco, já garante antecipadamente de que o Prefeito não vem Aparte do VEREADOR PAULO DUARTE: É óbvio que se deva garantir conhecendo o Prefeito como eu conheço e que Vossa Excelência, não sabe disso, porque não conviveu. Mas Olhe, nós jogamos juntos no baré estudamos juntos em belém fomos Vereadores juntos, fizemos campanha juntos, é Prefeito e eu sou Vereador de formas que somos bem identificados e eu conheço tranquilamente' o Prefeito Barac Bento ele não sede a pressão. A pressão do tipo olhe os sete é que vão ver se votam ou não votam. Esse tipo de coisa nem o Prefeito e nem os sete nem os oito nem os dez aprovam pressão ninguém aceita Vereadora isso. Nós colocamos como Vossa Excelência, levou calorosos aplausos lá no momento e nós arrancamos esses aplausos apenas dissemos. Minha gente o caminho não é este, isto foi dito por mim a eles lá e eu reafirmo esse meu posicionamento a Vossa Excelência, no momento em que ocupo a tribuna e cita o nosso nome. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Vossa Excelência não arrancou galeria de aplausos, simplesmente porque Vossa Excelência usou palavras lá que os taxistas não tinham usados. É bom que o Vereador re

queira a fita, quando v. Excia disse que os motoristas estavam chegando o Sr. Prefeito. E o motorista de táxi disse que em nenhum momento ninguém chegou o prefeito.Vereador eles foram super francos, o que eles querem é conversar, é tentar um diálogo eu não vejo nenhuma pressão. APARTE DO VEREADOR PAULO DUARTE: Eu disse que não acredito que o Prefeito vá vis na Câmara para atender esse pedido essas foram as minhas colocações, eu jamais irei falar em nome da maioria nessa Casa, porque eu só tenho um voto nesse Plenário. VEREADORA Mª ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu só gostaria que V. Excia, nunca esquecesse as palavras. Eu não sei o que acintece com V. Excia, que escuta as coisas de um jeito e modifica de outro, que quem não estava presente realmente pensa que aconteceu. Então vamos começar apartir de agora, senhor Presidente, a requerer as fitas também, porque eu tenho a imprensão que os outros vereadores que estavam lá, estavam colocando' contra, eu sou franca, eu fui super-franca, vai depender da maioria e o requerimento vai solicitar seja aprovado ou V. Excia vai atender um pedido. descordei quando falara que o Prefeito naõ atenderia, que o Prefeito deveria vir à Câmara, porque era uma reunião de associação. Meu Deus a Câmara é a Casa do povo, vocês já pensaram se apartir de agora associação dos professores convoca o Prefeito para lá, a associação do bairro Cauamé convoca o Prefeito para lá o que é que nós vamos fazer aqui, se nós não podemos , vai ser só para os vereadores ouvir? Não, eu acho que aqui é local certo do Prefeito.APARTE DA VEREADORA Mª DE LOURDES PINHEIRO:Eu quero somente fazer minhas as palavras da vereadora Alice, quando ela diz que o vereador distorce as palavras, realmente é como se nós falássemos (A) e fôsse dito (C) e (B). Nós em nenhum momento falamos nada que podesse agravar a sua Excia, o senhor Prefeito, em nenhum momento nós falamos em pressão e que íamos pressionar ou deixar de pressionar, quando falamos que o requerimento é aprovado pela maioria, porque realmente é, e se é assim, então depende da maioria

e a maneira como são feitas as colocações como diz a Vereadora quem não esteve presente tem outra interpretação e o que foi dito na presença do vereador que me permita a colocação Vereador Salomão, foi o que foi dito até o fim e eu gostaria que realmente a fita fôsse requerida e que fôsse transmitida aqui em Plenário, que nós todos tivéssemos o direito de ouvir e que fôsse registrado em Ata, na íntegra a fita que foi gravada na reunião dos taxistas, obrigado. VEREADORA Mª ALICE DE ANDRADE GOMES : Concordo quando a Vereadora Ilka diz que não aceita ameaças. Ameaças foram feitas para a Mesa, mas não machuca muito poque , eu estou vendo determinados tipos de coisas que não via, eu também não tenho medo de ameaças, nem de sete nem de doze, nem de quinze, quanto mais eu sinto ameaças, mais eu gosto, porque é um desafio eu adoro desafio para mim saber da luta da vitória , ele tem muito mais valor quendo eu vejo que é uma coisa difícil e temos visto justiça. APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria de lembrar aqui, que quando o vereador invoca o Regimento Interno, ele deixa de invocar a lealdade, o respeito, porque ameaça para mim é uma falta de respeito para mim, a,eaça é uma afronta, e quando você afronta, você está saindo ' do seu verdadeiro respeito, e falta de respeito, é falta de decoro Parlamentar. Então no momento que algúem possa fazer principalmente se tratando de Parlamentares. VEREADORA Mª ALICE DE ANDRADE GOMES:O colega Vereador Salomão, vem a Tribuna e pede que vamos nos unir, que não vamos ter brigas de ruas, tudo bem parabenizo o vereador por isso, agora em compensação, vem um e desfaz tudo, porque distorce as palavras. APARTE DO VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ:Minha nobre vereadora em nenunm momento eu fiz ameaças;ameaçaé quando você diz que vai fazer alguma coisa e que você entimida as pessoas, e nós não entimidamos , se nós analizarmos o passado e ver a minha posição como Parlamentar s cobrança da questão da lei , nós vamos ver que eu

01 - estou sendo coerente com a minha posição. O que eu disse está
02 - até escrito aqui estamos analizando fatos e documentos incluin
03 - do as atas do dia dois do nove e dez, para que a gente veja a
04 - possibilidade de entrar com uma ação ou não para freiar esse des
05 - respeito aos Vereadores, é flagrante as atas elas estão aí para
06 - comprovar, se realmente houver substância nós vamos entrar, eu
07 - não ameaçei nós não podemos permitir que esses Vereadores que
08 - saõ responsáveis sejam tratados dessa forma, de forma discrimi-
09 - natória, de forma humilhante, inclusive, as atas estão aí para
10 - comprovar. Nós não dissemos que vamos fazer isso. Nós vamos ana
11 - lizar com carinho, e se houver consistência, com certeza conti-
12 - nuando esse estado de coisas nós vamos fazer. Por isso através
13 - do comprimento do Regimento Interno se não for politicamente mas
14 - através do Regimento Interno nós pedimos respeito é só isso aí.
15 - APARTE DO VEREADOR PAULO DUARTE: Para lhe colocar o seguinte ,
16 - que nós costumamos ser muito positivos nas nossas colocações
17 - e foi bom que houve isso lá com os motoristas de taxis, porque
18 - os colegas que estavam presentes poderam verificar e se condu
19 - zir quem é que esta coerente com as suas posições ou não. Por
20 - que nós colocamos aqui o que ocorreu lá, nós só transferimos pa
21 - ra cá e estamos solicitando ao ilustre presidente é isso que
22 - nós temos feito que ocupa o Grande Expediente, não faça Explica
23 - ções Pessoais colocações contra o Vereador porque não dá o di
24 - reito de defesa como ele fêz com esse que não faça esse tipo de
25 - colocação publicamente contra Vereadores, como fêz, quer dizer
26 - isso é questão de uma conduta parlamentar, é o que nós queremos
27 - discordar no campo das idéias com o maior respeito, cedendo apar
28 - te, dando aparte eu acho que é isso que é o parlamento. O que
29 - nós temos é uma liderança do PFL, aqui nesta Casa que nos orgu-
30 - lhamos ele não deve ser feito por este caminho esse lado, por
31 - que nós não temos nada haver aqui com liderança é a maioria des
32 - ta Casa que está pleiteando e lutando para que esta Casa entre

01 - no rumo de conciliação apartir do Respeito pelo Regimento Inter
02 - no, apartir pelo próprio presidente das administrações isto é
03 - o que nós estamos pleiteando aqui nada mais, nada menos, do que
04 - isto. VEREADORA MARIA ALICE: Vereador, o senhor parece que tem
05 - um lado anjo e um lado demônio, porque tem horas que o senhor fi
06 - ca bonzinho que é uma maravilha e tem horas que o senhor destor
07 - ce, tudo, domina tudo, eu acho que baixa um cabloco diferente no
08 - senhor, porque não dá para entender. Eu disse isso porque a mi
09 - nha posição, tanto faz ser do lado do Prefeito como ser do lado
10 - do governador, eu trato todo mundo do mesmo jeito, a minha pos-
11 - tura é essa, e realmente eu estranho o colega Vereador ocupar a
12 - tribuna e usar determinadas palavras. Eram essas as minhas pala
13 - vras para hoje. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Excelentís-
14 - simo senhor Vice-presidente, Excelentíssima senhora secretária,
15 - Excelentíssimos senhores nobres Vereadores, funcionários desta
16 - Casa, demais presentes. Ao iniciar o nosso pronunciamento nesse
17 - Grande Expediente, nós gostaríamos de registrar já corroborando
18 - com alguns pronunciamentos efetuados em sessões anteriores, as
19 - obras executadas no cemitério Nossa Senhora da Conceição aonde
20 - no dia de finados observamos uma grande movimentação, e até a
21 - forma como aquelas pessoas que foram lá visitar os seus entes -
22 - queridos, ficaram satisfeitas, com as obras executadas e pela
23 - sintuosidade do projeto da doutora Otilha tanto que foi autora
24 - daquela arquitetura, tanto no que tange ao projeto, como na
25 - construção, fiscalizando a empresa arte construções salvo me
26 - lhor juízo, que foi quem executou a obra de construção raiar
27 - alí com observação da eminente Vereadora Maria de Lourdes ainda
28 - bem que nós fizemos a resalva, com a permissão do senhor presi-
29 - dente e dos senhores Vereadores, nós gostaríamos de no uso des-
30 - ta tribuna como Vereador, registrar neste Plenário a presença
31 - do Deputado Federal Francisco Rodrigues, que nos honra com a
32 - sua presença, que nos traz muita satisfação ao está conosco em

mais esta Sessão. Dando continuidade ao nosso pronunciamento nós também gostaríamos de aqui nesta tribuna registrarmos com prazer a forma como o povo roraimense recebeu a Senadora Marluce Pinto, em sua última chegada no aeroporto da cidade de Boa Vista, fazendo uma grandiosa passeata, homenagiando aquela autoridade que não mediu esforços para aprovar um substituitivo de sua autoria fazendo com que um projeto já existente mas porém enviável dentro dos parametros originais procedendo as modificações através desses substituitivo e tornando viável ao ponto de sensibilizar a Câmara Federal e ao Senado da República afim de que estas duas Casas através do seu quorum regimental, podes sem aprovar através de duzentos e treze votos na Câmara Federal aquele substituitivo que tantas vantagens trará aos 20 km^2, na região de Pacaraima e da cidade de Bonfim, e ao município de Boa Vista, simuntaneamente. De sorte que esse substituitivo, realmente fará com que aquelas duas regiões possam através da movimentação emplementada, através dos investimentos dos empresários da credibilidade que esses empresários obviamente se aterão para justamente fazerem estes mesmos investimentos na medida em que o presidente da república possa sancionar este projeto de lei com um substituitivo e possa a SUFRAMA, proceder de acordo' com a lei os investimentos alí mencionados, alí contidos e consequentemente proporcionar aquelas regiões com um desenvolvimento, mais profícuo mais salutar, e conseguentemente fazer com que a arrecadação desses dois municípios possam também ter assim seus números aumentados. Então faz-se necessários que todas as autoridades enviem telex, enviem mensagens ao presidente da República afim de que ele possa justamente aquiecer a votação da Câmara Federal do Senado e de pronto sancionar aquela lei tão importante para essas duas regiões e sobretudo para o Estado de Roraima. A Senadora Marluce Pinto foi muito feliz ao ter a iniciativa quanto ao substituitivo assim como também foi mui-

to feliz ao proferir palestra na associação comercial industrial de Roraima quando alí se reuniam na sexta-feira e a Senadora teve a oportunidade de tecer comentários e fazer explanações com relação a todo o trabalho árduo e difícil mas que no final foi gratificante, não somente para a Senadora mas também para os nossos representantes na Câmara Federal e no Senadora que se afinem com a Senadora Marluce Pinto, e conseguentemente com o governo de Ottomar Pinto. Gostaríamos também nesse Grande Expediente de mencionar que além do que ouvimos aqui pelos tribunos que nos antecederam que não temos conhecimento de que Vereadores desta Casa estejam sob pressão, estejam sob coação e estejam sob comentários, de Vereadores que presumivelmente possam ser minoria neste Plenário ou nesta Casa. É lamentável que picuinhas, é lamentável que assuntos desse tão inescrupuloso, autor que possa ser comentário, possa realmente tomar dimensões dessa ordem, lamentamos profundamente que a inverdade, lamentamos que picuinhas possam realmente atingir proporções que vem prejudicar não somente um relacionamento dos Vereadores desta Casa mas sobretudo a administração e o comportamento dos gabinetes dos Vereadores desta Casa administração que me refiro é dos gabinetes não é a administração da Câmara Municipal que fique bem esclarecido, mas somos Vereadores, também como Vereador e em quanto Vereador buscarei na medida do possível,contemporizar orestas desta ordem darei a máximo da minha humildade, darei o máximo do meu comportamento e do meu relacionamento para que picuinhas sementeadas entre os Vereadores não possam realmente obterem proporções que alguns possam estarem tentando fazer com que essas sementes se transformem em árvores grandiosas e que só maus frutos tragam.

No uso das prerrogativas desta Presidência, e de acordo com o Regimento Interno desta Casa, nós gostaríamos de obter a atenção dos Srs., para algumas explicações que daremos como presidente. Ao ser levantada a questão, quanto a um pronunciamento que fizemos, em relação a forma e o local de votação ao qual é conduzido as votações desta Casa, e de conformidade com o comportamento dos vereadores, nós queremos dizer que o local, conforme o Regimento Interno desta Casa, para votação, é este plenário. Por conseguinte, jamais, no uso desta Presidência, nós dissemos que os vereadores votavam extrapolando as portas deste plenário, nós dissemos que este local é realmente a sede aonde nós devemos conduzir os trabalhos das sessões regimentais. Também queremos dizer, que os vereadores de acordo com o regimento desta casa, podem levantar-se dos seus locais, desde que entendam, que realmente não estejam comodamente em seus assentos, evidentemente que isso não venha extrapolar e nem prejudicar o desenrrolar dos trabalhos das sessões desta Casa. Por conseguinte, essas explicações que nós estamos discorrendo, é justamente para aclarar algumas colocações efetuadas na Tribuna, ou até mesmo, se foi feita fora da Tribuna. Por outro lado, o Diretor da CAER, em resposta a uma colocação que o Vereador Thaumaturgo Nascimento fez na Tribuna, realmente ele não nos respondeu o expediente que lhe foi formulado, mais esta presidência reinterarar contatos e expedirá novo documento àquela autoridade, para que dentro da sua disponibilidade, possa realmente vir nos atender em relação ao requerimento aprovado pelo plenário. Por outro lado, essa Presidência quer também explicar, que na sessão dos taxistas, nós não fizemos determinadas colocações com relação ao grupo dos sete, nós tivemos o cuidado de anteceder a palavra presumivelmente, a quem requerer a fita, deverá ouvir esta palavra que nós pronunciamos. Por outro lado, o que nós tentamos fazer

naquela sessão dos taxistas, foi aclarar o que realmente existia no código tributário, e o que existia na lei orçamentária, por conseguinte, quando foi denunciado e quando foi atribuído a culpabilidade a vereadores que teriam votado código tributário, nós tentamos explicar que o código tributário define parâmetros e a lei orçamentária ela normalmente se conduz em cima do código tributário, cujo mesmo só pode ser revisto por solicitação do Executivo Municipal, e isso inclusive foi feito logo que atual administração iniciou a sua gestão, por conseguinte se o Executivo desejar reformular o código tributário, ele pode e será apreciado novamente por essa egrégia Casa, e consequentemente acatado ou não. De sorte que, o que nós tentamos explicar naquela oportunidade, foi justamente que existia o código tributário e existia a lei orçamentária, o nosso pronunciamento jamais teve a intenção de ofender qualquer vereador que alí estivesse presente, ou que porventura estivesse ausente. Por conseguinte, nós não usamos estes recursos, e estamos procurando na medida do possível, cumprir o Regimento Interno desta Casa, dentro das nossas limitações, a partir do instante que nós não nos sentimos mais em condições de administrar esta Casa, ou até mesmo de efetuar o nosso trabalho como vereador, nós mesmos tomaremos a nossa medida de renunciar, porque não achamos que é desmérito para ninguém, na medida em que voce se sente sem condições de continuar executando um trabalho, seja ele qual for, ele renuncia, ou então, enquanto não renuncia, ele pode pedir desculpas ou procurar corrigir-se. De sorte que, as críticas sendo construtivas, serão sempre bem vindas, agora, o que não se pode aceitar são determinadas distorções, que são efetuadas com efeito para surtir outros efeitos, de sorte que, podem nos atingir, não há porque, não usamos colete, mais somos de corpo fechado e haveremos de resistir à todas as pressões, enquanto nós acharmos que são justas, na medida em que elas não forem justas, nós não procura

remos dar muita atenção, porque na medida em que voce dar atenção a determinadas pecuínhas, ela vai tomando corpo e vai conquistando espaço. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou à Sra. Secretária proceder a leitura do requerimento do Vereador Salomão Cruz, dado entrada. Logo após, o Sr. Presidente anunciou o INTERVALO REGIMENTAL de quinze minutos, o qual foi pedido a supressão pela Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro e acatado pelo plenário. Verificada a presença dos Srs. Vereadores para deliberação de matéria, o Sr. Presidente anunciou a ORDEM DO DIA. Em pauta, o projeto de lei nº dezenove, em segunda discussão e votação, de autoria do Vereador Raimundo Dantas Lavor. A pedido da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, foi suprimida a leitura do projeto, de acordo com a decisão do plenário, sendo o mesmo posto em discussão. Não havendo manifestante em discutí-lo, o projeto foi posto em votação, sendo aprovado pela maioria absoluta dos Srs. Vereadores. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE: Sr. Presidente, eu gostaria de colocar e que fique registrado nos anais desta Casa, o Pequeno Expediente, onde nós solicitamos à V.Excia. o cumprimento do Regimento Interno. De formas, como V.Excia. não assim o entende, nós neste assunto não tocaremos mais, porque entendemos de uma outra maneira, e tem assessora jurídica desta Casa, que poderá assessorá-lo, com relação ao Regimento Interno. Nós estamos com a consciência tranquila, com o dever cumprido, com relação ao nosso posicionamento, e temos que lamentar que se possa votar no plenário desta Câmara desta forma, por falta do cumprimento do Regimento Interno. Ainda como Explicações Pessoais, temos o requerimento onde nós estamos propondo, o duodécimo, que V.Excia. nos diga, porque nós lamentamos profundamente Sr. Presidente , que o funcionalismo público desta Casa, que vem todo final do mês empregando o salário que é pouco, ao taberneiro , as obrigações, e vem fazendo com pagamento de juros, porque V.Excia. recebe duodéci-

mo, me parece, salvo melhor juízo, dia dezoito, dia vinte de cada mês, e o salário desses servidores vem saindo após o dia vinte e cinco, quando a FECEC paga dia vinte e quatro, vinte e cinco, e esse repasse também de recursos vai para FECEC, quando a prefeitura para os servidores municipais dia vinte e quatro, dia vinte e cinco, então nós estamos preocupados com isso Presidente, e queremos então ver se a gente pode antecipar o pagamento dos funcionalismos públicos municipais aqui da Câmara Municipal. Bem como quero fazer também uma reclamação, do Banco Econômico porque não colocaram este recurso em outro banco, onde os Vereadores precisam entrar em fila, não é um tratamento que me parece, não de distinção, mais também não de privilégio, mais um tratamento adequado, vez que os vereadores tem pouco tempo de irem alí, e quando vão, são submetidos à filas imensas alí naquele setor, se não fosse o Vereador Thaumaturgo, eu e o Vereador Ovídio entramos numa fila lá no Banco Econômico, de formas que ficam essas reclamações. Dizer também, Sr. Presidente, da minha satisfação, e fazer uma colocação como presidente da Comissão de Justiça e Redação, jamais queremos condenar a assessora jurídica desta Casa, respeitamos como advogada, como defensora da lei, da ordem e nem a queremos culpar, até porque ela não tem direito a vota e nem a voz neste plenário, porque eu insisto que o plenário somos nós, e não o pessoal que está nas galerias, que seria o nome correto, galerias e plenário, de formas que eu não quero colocá-la, porque ela não leu ou deixou de ler o projeto da EMUR, quero defender esta profissional, não concordo com a colocação que vem se fazendo através da ilustre vereadora, secretária desta Casa, e dizer que nem a assessora jurídica leu, acho que isto é uma matéria preclusa, e como tal não se deve comentar, a não ser torcer que ela se torne realidade e possa beneficiar os nossos munícipes. Finalizo Sr. Presidente, dizendo de que, a indicação feita pelos vereadores, da criação

da Loteria Esportiva Municipal, deverá trazer benefícios a parte esportiva, porque quem pratica esporte está se distanciando das drogas, e espero, que antes do recesso, possamos analisar regimentalmente, uma vez que tem um prazo de quinze dias a Comissão de Finanças e Orçamento, a proposta de lei orçamentária de autoria do prefeito Barac Bento, e espero também uma cópia regimentalmente Sr. Presidente, para cada vereador, para que nós possamos fazer emendas necessárias ao projeto de lei orçamentária, que já se encontra na Comissão de Finanças e Orçamento, espero que ela entre em tempo hábil para que possamos analisar na Ordem do Dia. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO : Sr. Presidente, eu quero hoje comunicar aos colegas vereadores, da satisfação que estou sentindo, de ter um pleito importante , atendido pelo Executivo Municipal, deverá ser encaminhado aqui Projeto de Lei, criando a produtividade da fiscalização da prefeitura, é uma forma do funcionário ligado à esse setor , ter uma significante melhoria em seus salários, é uma forma do homem produzir pelo que faz, o profissional sendo função no seu próprio trabalho. E também, está sendo criado, com a finalidade de melhorar a receita, arrecadação do Município, vinte cargos , está sendo proposto, vinte cargos de fiscal de nível superior , coisa que não existia aqui na estrutura do nosso Município, serão fiscais que darão maiores condições à prefeitura desempenhar a sua ação, principalmente considerando que o Município, a cidade estar crescendo, hoje nós temos um grande centro comercial na periferia, está o Plano Diretor aí, já em validade que precisa ter a sua forma de aplicação mais efetiva. Então, com isso o Município se organiza e o nosso funcionalismo também, é mais um mercado de trabalho que vai surgir para os nossos profissionais, é mais um estímulo para que o funcionalismo, o fiscal de nível médio possa pensar numa universidade, galgar sua emancipação social, profissional. Então, deverá vir a mensagem

-do prefeito,e espero que seja aprovada nesta Casa, porque é uma solicitação, é uma luta que esse pessoal está buscando desde o tempo do extinto prefeito Sílvio Leite, eram estas as minhas considerações em Explicações Pessoais no dia de hoje. Com a palavra o VEREADOR OVÍDIO COSTA: Eu ouvi atentamente,como sempre faço, à todas as questões levantadas nesta sessão, e normalmente, as vezes nós agimos por impulso, e quando a gente agi por impulso, as vezes realmente esquece o que fala, e fica essa discussão todam no sentido de falei não falei, mais nós como parlamentares, devemos ter muito cuidado nas nossas atitudes , sobretudo porque fica gravado nos anais aqui da Câmara, é uma história, quer dizer, as vezes, quando as pessoas agem por impulso, as vezes a gente até muda o modo de pensar, do caráter, da diginidade dessas pessoas, por um momento que voce foi levado pelo impulso. Então, vejamos, nós políticos, empresários , pessoas que lidam com a comunidade, professores, etc...nós temos que ter muito cuidado neste sentido, inclusive nos preparar, porque existem técnicas para isso, e nós somos normalmente e constantemente provocados para agirmos por impulso,porque isso, os nossos inimigos, todos nós temos inimigos, as vezes até inimigos ocultos, eles estão buscando um momento desses para nos criticar, denegrir a nossa imagem. Quem sou eu, para estar falando aqui diante de tão nobres pessoas, e pessoas preparadas, porque eu sou aqui o mais novo de todos voces em termos da função de vereador, do mandato de vereador. Então, graças à Deus, nas nossas sessões, só vem os nossos amigos que nos acompanham, porque se tivesse essa platéia cheia de pessoas, de eleitores, que imagem essas pessoas não levariam da Câmara e de todos nós. Então, isso é apenas uma advertência , porque quem disputa, perde ou ganha, então,nós temos que ter preparo, tanto para perder, como para ganhar. Eu pelo menos tive esse preparo, porque pratiquei esportes muitos anos,e apren

di também a perder, e normalmente voce nem sempre está perdendo, sempre voce reveste isso aí em vitórias, depende evidentemente, da estratégia que voce usa. E eu gostaria então, de pedir aos companheiros, que tivéssemos mais calma neste sentido, porque nós estamos fazendo história nesta Câmara, a nossa passagem é uma história, tudo aqui é registrado, os nossos feitos, os nossos momentos de desespero, porque nós temos os nossos momentos de desespero. O dia-a-dia, nos acarreta de problemas de toda ordem, é problema familiar, financeiro, do eleitor que está te pedindo e voce não pode atender, então, voce vem carregado desses problemas, se voce chegar aqui, vai descarregar, voce vai se expor de uma forma negativa. Então, gostaria de alertar todos os nossos companheiros, para que nós tivéssemos calma, no sentido de que a coisa não venha a ser um desentendimento total, aí seria o fim de todos nós, então, vamos ter calma, partir para um entendimento, vamos deixar o ódio para lá, porque o ódio, traz ódio, então, vamos apelar um pouquinho para questão espiritual, todos nós temos formação espiritual, vamos ter calma no sentido de que, a nossa Câmara seja respeitada no contexto social do nosso Estado. E com relação à questão dos motoristas, que eu entendo, na minha opinião foi disvirtuada o objetivo daquele dia, é a minha opinião, nós estamos mantendo contato com o prefeito, e vamos encontrar uma solução de amenizar o problema, o prefeito não vai dispensar totalmente o pagamento do alvará, mais nós estamos estudando uma condição para que possamos atender os motoristas nas suas reivindicações, evidentemente que nós temos que estudar alguns casos, por que existem motoristas, como falou o nosso companheiro Sebastião Bezerra, que são funcionários públicos e taxistas, e tem aqueles que são apenas taxistas, e nos temos que olhar essa situação, essa condição para fazer uma análise e tomar uma decisão coerente de acordo com o desenvolvimento da atividade de cada um deles. Portanto, isso aqui não precisa

tanta polêmica, é uma questão de tempo, o prefeito está sensí - vel às reivindicações dos taxistas,e nós estamos conversando com ele tentando um entendimento,objetivando amenizar o proble- ma dos motoristas, eram essas as minhas palavras. Muito obriga- do. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Em Explicações Pes - soais, nós gostaríamos de dizer que,a nossa posição sempre tem sido de coerência, e até insisto nisso, ao longo da minha atua- ção parlamentar nesta Casa, e quando a gente pede alguma coisa, do aspecto ético, nós estamos pedindo exatamente pelo espírito de coisa que acontece nesta Casa, V.Excia. mesmo é testemunha que em alguns momentos eu já fui solidário a posição de V.Excia Nós sempre dizemos que, hoje a Câmara Municipal de Boa Vista , não é o único parlamento no estado, tem Assembléia Legislativa, tem toda uma estrutura política dotada da base até o toco, da Câmara de vereadores até o Senado Federal, passando pelo gover- nador, pelo prefeito eleito. Em função disso, nós temos que ter uma consciência de homens públicos, mais do que nunca, até por uma questão de sobrevivência nossa, é preciso que essa Casa, se- ja ordenada, que se cumpra as leis, é preciso que os vereadores as vezes deixem as picuínhas pessoais, e pense nesse espírito de corpo, e consiguam em nome dessa união, em nome desse espíri- to de corpo, se proteger no plano político de forma ética,o que nós estamos pedindo Sr. Presidente, é só isso aí, nós não pedi- mos mais, nós não ameaçamos, nós não fazemos nada que contrarie o princípio,que norteia a moralidade que qualquer comportamento Se as vezes nós excedemos, esse excesso com certeza não visa fe- rir determinada pessoa, determinado parlamentar, porque a gente tem cuidado quando fazemos nossas colocações. E o outro aspecto que eu gostaria de falar Sr. Presidente, é quanto aos funcioná- rios desta Casa, esses funcionários são funcionários públicos , dia vinte e oito próximo passado, foi o Dia do Funcionário Pú - blico, nós tivemos homenagem ao funcionário público estadual ,

com um belo bingo, no Parque Anauá, tivemos homenagem da prefeitura, aos funcionários da prefeitura, e não tivemos nenhuma referência, inclusive minha, aos funcionários desta Casa, eu posso falar isso com muita tranquilidade, porque aqui eu nunca indiquei ninguém, eu nunca nomeie ninguém, mais fica o meu testemunho aqui Sr. Presidente. Quero dizer também, que eu já vi, já presenciei, vários funcionários sendo tratados de forma indevida, exatamente pela prepotência que é o político, ao imaginar que é detentor de um cargo público e como tal age desta forma, esses funcionários desta Casa, aqui já passei duas eleições, e em nenhum momento, ouvi funcionários dizer que tinha preferência por elemento A, B, ou C, eleitor A, B ou C, são funcionários profissionais que merecem o nosso respeito, até porque, talvez essa seja a Câmara Municipal que tem menos funcionário neste País, inclusive as Câmaras Municipais do interior, e esses funcionários tocam de forma profissional a administração desta Câmara. Portanto, Sr. Presidente, em questão de respeito à esses funcionários, por mais que a Câmara esteja passando por uma situação financeira difícil, mais nós devemos nos conscientizarmos e fazermos uma festa, embora muito tarde, em homenagem aos funcionários desta Casa, eram essas as minhas colocações. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Em Explicações Pessoais, eu concordo em gênero, número e grau, com o Vereador Ovídio Costa, tudo o que nós falamos aqui nesta Casa, fica gravado, fica registrado, sempre que nós usarmos esta Tribuna, ou até mesmo sempre que nós usarmos a palavra como vereador, nós devemos lembrar que não é só a nossa voz que está aqui, que é a voz de centenas de pessoas que em nós confiaram, e que nos dão o direito de falar em nome deles. Eu concordo, quanto a postura de determinado vereadores, até porque, a gente muitas vezes não tem a postura correta de vereador. Parabéns Vereador Ovídio pela sua atenção, sempre eu soube de que as pessoas calmas, caladas

01 - são muito sensatas e que ouve com muita atenção, o Sr. hoje de-
02 - monstrou isso, eram as minhas palavras em Explicações Pessoais.
03 - Com a palavra o VEREADOR SEBASTIÃO BEZERRA: Antes de mais nada,
04 - também concordo com o Vereador Ovídio, quando falou que nós de-
05 - vemos pensar muito bem quando nos dirigirmos à este plenário. As
06 - gravações aqui ficam, e mais tarde outros vereadores poderão ou
07 - vir algumas coisas que nos deixam muito à desejar como parlamen
08 - tares, e por isso concordo com voce. E também concordo com o ve-
09 - reador Salomão Cruz, quando pede que se faça alguma coisa em
10 - prol desses funcionários desta Câmara, eles são também funcioná
11 - rios públicos e merecem o nosso carinho. Quero também, me con -
12 - fraternizar com a Senadora Marluce Pinto, pela aprovação de seu
13 - projeto, de sua emenda, aonde foi aprovada a zona livre de co-
14 - mércio Pacaraima e Bonfim, louvo este projeto, esta aprovação ,
15 - porque só assim, estas duas fronteiras trarão o progresso bem rá
16 - pido desde a sua aceitação. E quero dizer também, que no dia da
17 - reunião dos taxistas, eu me posicionei do lado dos taxistas, que
18 - são de verdade os verdadeiros profissionais de táxis, por eles
19 - eu vou lutar, vou fazer o possível para que eles sejam benefi -
20 - ciados, porque na verdade eu acho que, o profissional de táxi é
21 - aquele que vive especificamente do seu táxi, e não tem nenhum
22 - emprego público, por isso estarei do lado deles, para que a gen
23 - te possa beneficiá-los de uma maneira possível. Com a palavra a
24 - VEREADORA ILKA MALLA: Realmente a calma, traz muita coisa boa ,
25 - voce as vezes pode entrar em alfa, se alguém já fez o curso po
26 - der da mente, sabe o que é alfa, é aquela calma profunda, aquela
27 - inspiração, para que na hora de voce proferir a sua palestra, vo
28 - ce faça de uma maneira coerente. Portanto, eu concordo com o ve
29 - reador Ovídio , quando ele diz que a calma e o nosso comporta-
30 - mento não fica só aqui dentro desta Casa, vai para fora também.
31 - Eu confesso à voce, que todas as vezes que eu saio da minha ca-
32 - sa, saio com uma tranquilidade muito grande, em primeiro lugar eu

vivo muito bem com a minha filha, com meu marido e com as pessoas que trabalham comigo. Na minha casa eu sinto paz, felicidade, e as pessoas que lá chegam sentem o mesmo, mais muitas vezes eu chego aqui na Câmara, tranquila, satisfeita e com o espírito desarmado para qualquer um colega que seja, eu não venho para brigar e nem jogar pedras em ninguém, até porque eu sou uma pessoa muito amada para me sentir revoltada perante os colegas aqui. Mais muitas vezes ao chegar, tenho escutado ofensas de certos colegas, muitas vezes não é diretamente, através de jornais, a gente sabe que alguns colegas aqui fazem esse tipo de coisa, e quando voce usa a Tribuna, e de repente voce se lembra dessas coisas, aquela paz, a tranquilidade com que voce saiu de casa, desaparece e voce fica com uma imagem negativa e a gente chega ao ponto de explodir. Mais eu peço, como sempre eu venho pedindo, vamos nos unir porque o povo não quer saber das nossas siglas partidárias, o povo quer saber do nosso trabalho, se as nossas reivindicações, que nós fazemos tanto para o prefeito, como para o governador e seus secretários, se são atendidas, é isso que o povo quer de nós, a nossa atuação, a nossa luta por eles, porque eles nos confiaram o seu voto e nós vamos ter que prestar contas mais tarde. Portanto, eu concordo plenamente com todos os colegas que hoje pediram calma, seriedade e harmonia aqui dentro do plenário. Mais uma vez eu digo, eu não guardo rancor dentro de mim e nem ódio por ninguém, até porque eu não sei fazer isso, a minha raiva é só na hora e depois eu já esqueci tudo, eu jamais trai quem quer que seja, então, voces podem contar com a minha lealdade, com a minha sinceridade, eu digo aquilo que eu sinto. Muito obrigada. PRESIDENTE: Em Explicações Pessoais, nós gostaríamos de colocar que, o pagamento dos funcionários desta Casa, assim como dos vereadores, tem sido efetuado normalmente até o dia vinte e cinco, e se alguma vez, porventura, extrapolou esta data, não foi por pedido nosso,

não foi de forma intencional, visto que, não temos nenhum interesse que os recursos desta Casa, fique por muitos dias em qualquer entidade bancária. E no caso do nosso pagamento está sendo efetuado no Banco Econômico, nós queremos dizer que, no nosso entendimento, na nossa observação, o banco sempre procurou dar uma atenção satisfatória, durante toda a nossa gestão, nós tivemos duas reclamações, e todas elas, nós procuramos fazer com que fosse até à gerência do banco, uma foi da vereadora Maria Alice e agora do vereador Paulo Duarte. De sorte que, nós procuraremos entrar em contato com a gerência daquele banco, para que os vereadores não fiquem em filas, e acredito que ela vai atender o nosso pedido, eu pelo menos nunca ví, mais se o vereador denuncia, é porque aconteceu. De sorte que, nós pediremos a gerência daquela casa, para que procure melhorar o atendimento dos vereadores, e os funcionários são em número maior, e não dá realmente para fazer o pagamento de outra forma, mais eu já ví também, o Banco Econômico abrir suas portas após o horário estabelecido para o atendimento ao público, e efetuar pagamento para funcionários, trocar cheques, então, eu acho que tudo é uma questão de compensação, as vezes o banco falha, porque também não pode ser perfeito em tudo, mais em contrapartida ele colabora em outras oportunidades com os funcionários e até com os vereadores. Nós queremos também deixar registrado, uma outra colocação que nós fizemos na reunião dos taxistas, esquecemos de fazer há bem pouco tempo, é que quando foi citado que não passaria a convocação do prefeito nesta Casa, nós conclamamos sim , àqueles taxistas para também se mobilizarem, porque entendemos que eles contribuiriam para sensibilizar os vereadores a aceitar e até aprovar o requerimento, porque quando foi falado que não passaria, quer dizer, nós entendemos que os taxistas, poderiam através da mobilização sensibilizar os vereadores para que o requerimento passasse. No mais, nós agradecemos a presença de

01 - todos os vereadores e desejamos-lhes uma boa noite e um bom des
02 - canso, está encerrada a sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista-RR, 04-11-91

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
Presidente

ILKA MACÊDO MALLA
1ª Secretária